

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 2025.01.2**

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## Nº 2025.01.2

Tipo de Serviço: **Avaliação**

Processo Auditado: **Acompanhamento de egressos da pós-graduação e seu impacto na sociedade**

Origem da Demanda: **PAINT 2025**

### **Avaliação**

O serviço de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada e contribuir para o seu aprimoramento.

Tipo de Serviço: **Avaliação**

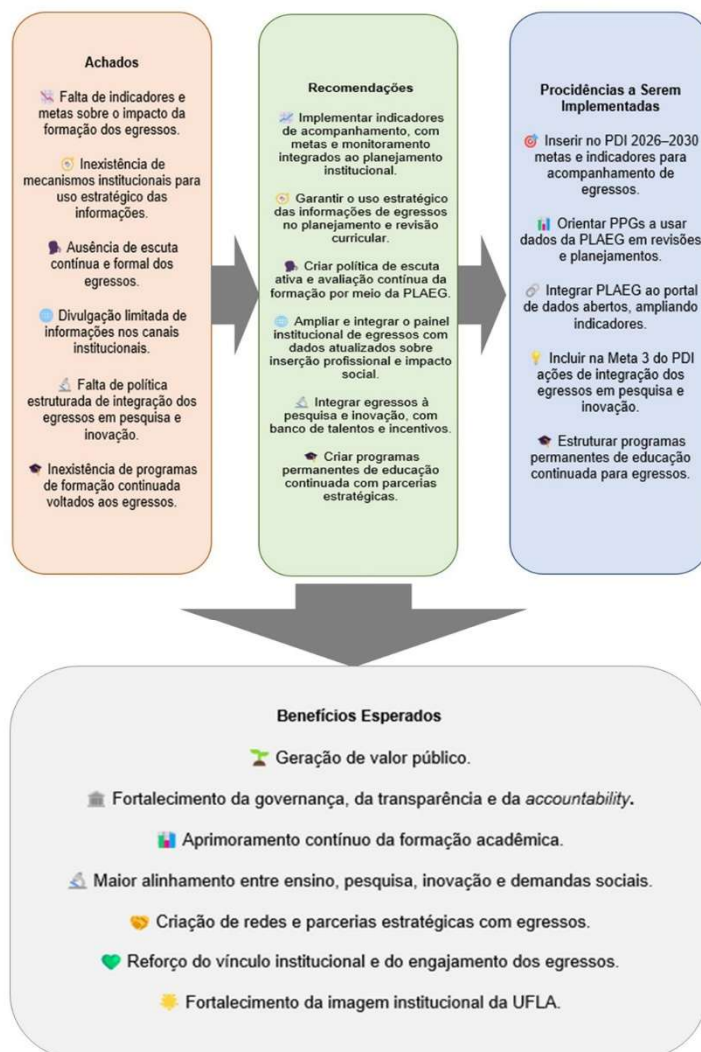
Processo Auditado: **Acompanhamento de egressos da pós-graduação e seu impacto na sociedade**

Origem da Demanda: **PAINT 2025**

## AVANÇOS IDENTIFICADOS

Este relatório apresenta os resultados da auditoria realizada de forma conjunta pelas Auditorias Internas das IFES de Minas Gerais, em que cada unidade avaliou, em sua própria instituição, a existência, implementação e efetividade da política de acompanhamento de egressos da pós-graduação.

- Existência de política formal
- Operacionalização da PLAEG
- Disponibilização de relatórios
- Iniciativas de integração dos egressos



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. RESULTADOS DOS EXAMES .....	8
3. PROVIDÊNCIAS E BENEFÍCIOS ESPERADOS.....	13
4. CONCLUSÃO .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do trabalho realizado por esta Auditoria Interna no período de 26 de maio a 3 de outubro de 2025, com o objetivo de avaliar a existência, a implementação e a efetividade das políticas e práticas institucionais relacionadas ao acompanhamento de egressos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Trata-se de uma ação auditoria conjunta conduzida pelas unidades de auditoria interna das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Estado de Minas Gerais, motivada pelo trabalho de mapeamento de riscos e levantamento de possíveis objetos de auditoria no âmbito da pós-graduação, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou 46 riscos vinculados ao PNPG, dos quais 42 foram classificados como relevantes, resultando em 37 potenciais objetos de auditoria.

Dentre os temas mapeados, priorizou-se a avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos, considerando o risco de desconhecimento, por parte das instituições, quanto aos impactos da formação acadêmica na inserção e trajetória profissional dos egressos, bem como na disponibilização de capital humano e intelectual à sociedade.

O acompanhamento de egressos tem se afirmado como instrumento estratégico para a avaliação da qualidade da formação acadêmica, para o aperfeiçoamento dos currículos e para o direcionamento de políticas públicas mais eficazes. Desde 2017, a CAPES, e posteriormente a Comissão Nacional do PNPG, em 2018, já haviam ressaltado a importância dessa prática, destacando sua relação direta com a avaliação da pós-graduação e com a qualificação das políticas institucionais. Nesse contexto, a percepção dos egressos constitui uma fonte valiosa de informação, tanto para avaliar a efetividade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e suas estratégias formativas, quanto para analisar sua inserção no mercado de trabalho, os cargos ocupados e a contribuição para a qualificação das atividades profissionais.

No âmbito da UFLA, a política de acompanhamento de egressos constitui instrumento estratégico voltado à integração dos ex-alunos à comunidade acadêmica, ao monitoramento de sua trajetória profissional e à utilização das informações como subsídio para o aprimoramento institucional. Alinhada ao PDI 2021–2025 e à Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022, a política estabelece diretrizes para a coleta e análise de dados, criação de canais permanentes de

relacionamento, promoção da participação dos egressos em atividades institucionais e fortalecimento da governança do processo.

Sua efetividade depende de uma estrutura organizacional colaborativa, envolvendo unidades administrativas e acadêmicas com atribuições complementares, bem como do uso de sistemas informatizados, em especial a Plataforma de Acompanhamento de Egressos (PLAEG). Essa ferramenta centraliza informações oriundas de diferentes bases, apoia a comunicação com os egressos e fornece relatórios estratégicos para subsidiar decisões institucionais.

A política prevê, ainda, a definição de indicadores de empregabilidade e inserção profissional, alinhados ao PDI, que estabelece como meta o acompanhamento de 30% dos egressos formados nos últimos 25 anos. A articulação entre normativos, metas e sistemas evidencia a intenção da UFLA de consolidar o acompanhamento de egressos como ferramenta estratégica de avaliação, revisão curricular e melhoria contínua da formação acadêmica.

Nesse sentido, o presente trabalho mostra-se relevante por diversas razões estratégicas. Em primeiro lugar, está diretamente vinculado ao Planejamento Estratégico Nacional e às diretrizes do PNPG 2024–2028, que enfatizam a necessidade de qualificar as informações sobre a atuação dos egressos como subsídio para políticas públicas mais eficazes. Além disso, a auditoria contribui para o fortalecimento da governança pública, para a efetividade das políticas educacionais e para a geração de valor público no âmbito das IFES mineiras, ao avaliar não apenas a conformidade normativa e a existência formal de diretrizes, mas também sua implementação prática, a efetividade institucional e o impacto social gerado.

O acompanhamento de egressos, por sua vez, constitui instrumento essencial para mensurar o retorno social do investimento público na educação superior, identificar lacunas na formação profissional, aprimorar currículos e intensificar a integração entre universidade e sociedade. Ao verificar se os dados coletados são utilizados de forma estratégica, a auditoria também contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino, para o aumento da empregabilidade dos formados, para a inovação institucional e para o fortalecimento da responsabilidade social universitária.

Outro ponto de destaque é a realização conjunta entre as auditorias internas das IFES de Minas Gerais, que potencializa o fortalecimento da auditoria governamental, fomenta a troca de experiências entre instituições, permite a

padronização de metodologias em temas sensíveis e viabiliza diagnósticos regionais mais robustos. Trata-se, portanto, de uma ação com elevado potencial de impacto positivo na gestão pública, reforçando o papel estratégico da auditoria interna como promotora da integridade, do desempenho institucional e da confiança da sociedade nas instituições públicas.

Por fim, ressalta-se que durante a execução deste trabalho de auditoria, não foram impostas restrições ou limitações que pudessem comprometer a análise. Todos os procedimentos previstos foram realizados de forma plena, com acesso irrestrito às informações e documentos pertinentes, assegurando a integridade e a transparência do processo. A auditoria foi conduzida com observância aos padrões técnicos e éticos estabelecidos, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados.

## 2. RESULTADOS DOS EXAMES

*Achado 1: Ausência de indicadores e metas que mensurem, de forma sistemática, o impacto da formação dos egressos em sua trajetória profissional e na sociedade.*

A UFLA dispõe de instrumentos normativos e de planejamento que formalizam a política de acompanhamento de egressos, notadamente a Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022 e o PDI 2021–2025, que estabelecem a utilização da Plataforma de Acompanhamento de Egressos (PLAEG), definem a meta de acompanhar 30% dos egressos formados nos últimos 25 anos e preveem a geração de indicadores sobre empregabilidade, área de atuação profissional e outros aspectos relevantes.

No entanto, constatou-se a ausência de indicadores e metas vinculados à mensuração do impacto do acompanhamento de egressos no aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e na formulação de estratégias institucionais. Não há evidências de que sejam avaliados, de forma sistemática, os efeitos da formação na trajetória profissional dos egressos e na contribuição destes para a sociedade.

As iniciativas concentram-se, até o momento, na coleta e consolidação de informações descritivas, sem evolução para métricas de impacto que subsidiem adequadamente a revisão pedagógica, o planejamento estratégico e a prestação de contas a órgãos de avaliação externa, como a CAPES, por exemplo.

Dessa forma, embora exista uma política formal de acompanhamento de egressos, o processo ainda não se traduz integralmente em avaliação de impacto, limitando sua utilidade como instrumento estratégico para a gestão acadêmica e institucional.

### **Recomendação 1:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos a implementação dos indicadores já previstos na política de acompanhamento de egressos — como empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social — estabelecendo metas institucionais e mecanismos de monitoramento para mensurar o impacto da pós-graduação na trajetória profissional e social dos egressos, integrando essas informações aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.



*2. Ausência de mecanismos institucionais para assegurar o uso estratégico das informações de egressos na gestão acadêmica e no planejamento da pós-graduação.*

A UFLA, por meio da Assessoria de Acompanhamento de Egressos, consolida informações obtidas junto aos ex-alunos e as disponibiliza em relatórios institucionais (via GLPI). O projeto PLAEG também coleta dados relevantes, como empregabilidade, cargos, áreas de atuação e local de trabalho, que possuem alto potencial para subsidiar análises internas, ajustes pedagógicos e o atendimento a demandas externas, como as da CAPES.

Entretanto, a utilização desses dados nos processos de atualização dos Planos de Ensino e de revisão curricular dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) ocorre de forma descentralizada e sob responsabilidade exclusiva dos colegiados de curso, sem mecanismos institucionais que assegurem sua efetiva incorporação.

Além disso, não foram identificados indicadores ou metas institucionais que orientem e monitorem o uso sistemático das informações de egressos nos processos de planejamento e gestão acadêmica, o que compromete a capacidade da Universidade de transformar dados disponíveis em evidências consistentes para a tomada de decisões estratégicas.

**Recomendação 2:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam mecanismos que assegurem a utilização sistemática das informações de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, integrando esses dados aos ciclos de avaliação institucional e promovendo sua aplicação efetiva nas tomadas de decisões.

*3. Ausência de mecanismos formais e sistemáticos para coleta contínua da opinião dos egressos sobre a formação recebida.*

Atualmente, a UFLA não dispõe de mecanismos formais e sistemáticos na PLAEG para coletar a opinião dos egressos acerca da formação recebida nos Programas de Pós-Graduação. Embora exista previsão de implantação futura, até o momento apenas foi realizada uma pesquisa pontual sobre a própria PLAEG.

Paralelamente, os Programas de Pós-Graduação contam com o Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação (PAPG), que abrange a avaliação de disciplinas e de aspectos institucionais (coordenação, secretaria, infraestrutura etc.), permitindo que discentes e egressos contribuam com sugestões de melhorias. Todavia, o alcance do PAPG é limitado, não configurando ainda uma política consolidada de escuta ativa e contínua dos egressos sobre a qualidade da formação acadêmica recebida.

### **Recomendação 3:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem avaliação contínua da formação recebida pelos egressos por meio da PLAEG e uma política de escuta ativa, integrando os resultados ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação e aos processos de revisão curricular e planejamento acadêmico, de modo a fortalecer a governança, a coerência do sistema de avaliação e a utilização estratégica das informações pelos PPGs.

*4. Divulgação parcial de informações sobre egressos nos canais institucionais, contemplando apenas o perfil acadêmico e socioeconômico, sem incluir dados essenciais sobre inserção profissional e impacto social da formação recebida.*

A UFLA, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), disponibiliza um painel eletrônico com informações sobre o perfil acadêmico e socioeconômico dos egressos de pós-graduação *stricto sensu* a partir de 2017. Além disso, ações e comunicados são divulgados no portal SempreUFLA, no perfil do Instagram @sempreufla e por meio de envio de e-mails aos egressos.

No entanto, o painel atualmente disponível não contempla dados sobre a inserção profissional dos egressos nem informações sobre a contribuição da formação recebida para a sociedade, limitando-se a aspectos de perfil acadêmico e socioeconômico. Dessa forma, a divulgação existente, embora positiva, ainda é parcial e insuficiente para atender plenamente aos objetivos de transparência e prestação de contas à sociedade.

### **Recomendação 4:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, institua a ampliação e integração do painel institucional dos canais de divulgação de egressos,

incluindo informações sobre inserção profissional e contribuição social, assegurando atualização periódica, de modo a fortalecer a governança, a transparência e o uso estratégico das informações pelos programas de pós-graduação.

*5. Ausência de política institucional estruturada para participação de egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento.*

A UFLA dispõe de alguns mecanismos que favorecem a participação de egressos em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento. Destacam-se a Associação ESAL/UFLA, que mobiliza ex-alunos para captação de recursos destinados ao fomento acadêmico e científico, bem como registros de participação de egressos em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento na UFLA, seja em equipes responsáveis por patentes, produtos de software e tecnologias já catalogadas pela instituição, seja em parcerias estabelecidas com empresas do ecossistema de inovação, projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, patentes e parcerias com empresas do ecossistema de inovação. Além disso, a Diretoria de Inovação e Tecnologia (DINTEC) possui a intenção de sistematizar o mapeamento e ampliar a integração com egressos atuantes no setor produtivo e no campo científico.

Entretanto, observa-se que não há uma política institucional estruturada e contínua que assegure a plena e sistemática participação dos egressos nesses processos. As iniciativas ainda são fragmentadas, dependentes de esforços pontuais, sem mecanismos institucionais consolidados de acompanhamento, avaliação e incentivo.

**Recomendação 5:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam uma política institucional de integração estratégica dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, com mapeamento sistemático, criação de banco de talentos, incentivo à participação por meio de editais, programas de mentoria e rede de *alumni*, formalização de parcerias estratégicas e relatórios periódicos sobre sua contribuição, fortalecendo a governança, a mensuração de resultados e a atuação da UFLA no ecossistema de inovação.

*6. Ausência de programas ou atividades estruturadas e permanentes de formação continuada para egressos de pós-graduação, limitando-se a ações esporádicas em eventos acadêmicos, como palestras e participação em atividades de extensão.*

A participação dos egressos em atividades de atualização e formação ocorre de forma pontual, concentrando-se principalmente em eventos acadêmicos nos quais atuam como palestrantes ou convidados. Não há programas contínuos ou institucionalizados voltados à formação e atualização profissional dos egressos. Apesar de a Política de Egressos da UFLA prever a educação continuada como uma diretriz institucional, as ações existentes ainda se encontram no campo das intenções, sem planejamento consolidado ou execução sistemática.

#### **Recomendação 6:**

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem programas estruturados de educação continuada para egressos, oferecendo cursos, workshops e capacitações em formatos híbrido ou EAD, com parcerias estratégicas e monitoramento sistemático da adesão e resultados, de modo a fortalecer a participação dos egressos, aperfeiçoar os programas e apoiar a governança e a estratégia institucional.

### 3. PROVIDÊNCIAS E BENEFÍCIOS ESPERADOS

*Recomendação 1: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos a implementação dos indicadores já previstos na política de acompanhamento de egressos — como empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social — estabelecendo metas institucionais e mecanismos de monitoramento para mensurar o impacto da pós-graduação na trajetória profissional e social dos egressos, integrando essas informações aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.*

#### **Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: Será incluída a seguinte meta no PDI 2026–2030, atualmente em desenvolvimento, vinculada ao objetivo estratégico “Aprimorar o acompanhamento de egressos da UFLA”: Implementar indicadores específicos de acompanhamento de egressos (graduação e pós-graduação), voltados à mensuração da empregabilidade, da área de atuação profissional e da contribuição social. Ações correspondentes à meta acima: (i) Definir e validar, junto à PRPG e PROGRAD, os indicadores de empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social; (ii) Adaptar, caso necessário, a PLAEG para coleta, tratamento e consolidação periódica desses dados; e (iii) Integrar os indicadores aos relatórios institucionais e painéis de acompanhamento dos egressos.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

#### **Análise da equipe de auditoria**

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

#### Benefícios Esperados:

- Geração de valor público por meio da utilização de evidências para aprimorar a qualidade e a relevância social dos programas de pós-graduação;

- Fortalecimento da governança e da transparência, ao integrar resultados de acompanhamento de egressos à gestão estratégica da universidade;
- Maior alinhamento entre a formação ofertada e as demandas sociais, científicas e produtivas, ampliando o impacto da UFLA no desenvolvimento local, regional e nacional; e
- Aprimoramento da *accountability* institucional, com informações mais robustas para demonstrar à sociedade e aos órgãos de controle o retorno dos investimentos públicos em educação e pesquisa.

*Recomendação 2: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem mecanismos que assegurem a utilização sistemática das informações de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, integrando esses dados aos ciclos de avaliação institucional e promovendo sua aplicação efetiva nas tomadas de decisões.*

### **Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: Após a conclusão dos trâmites para oferta dos benefícios aos egressos que se inscreveram na PLAEG, a PRPG encaminhará aos Programas de Pós-graduação ofício circular entendendo a recomendação de utilizar os indicadores disponíveis na referida plataforma para fins de aprimoramento dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico. As revisões dos projetos pedagógicos e a atualização do planejamento acadêmico deverão respeitar os prazos estabelecidos pela CAPES para a avaliação de permanência.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

### **Análise da equipe de auditoria**

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

**Benefícios Esperados:**

- Aprimoramento da qualidade e relevância social da formação oferecida, mediante o uso de evidências reais sobre a trajetória dos egressos para ajustar currículos e metodologias de ensino;
- Fortalecimento da governança acadêmica, com decisões pedagógicas baseadas em dados e alinhadas às demandas sociais, científicas e produtivas; e
- Maior efetividade na gestão da pós-graduação, por meio da integração das informações de egressos aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.

*Recomendação 3: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem avaliação contínua da formação recebida pelos egressos por meio da PLAEG e uma política de escuta ativa, integrando os resultados ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação e aos processos de revisão curricular e planejamento acadêmico, de modo a fortalecer a governança, a coerência do sistema de avaliação e a utilização estratégica das informações pelos PPGs.*

**Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: Após a conclusão dos trâmites para oferta dos benefícios aos egressos que se inscreveram na PLAEG, a PRPG encaminhará aos Programas de Pós-graduação ofício circular contendo a recomendação de utilizar os indicadores disponíveis na referida plataforma para fins de revisão curricular e planejamento acadêmico. As revisões da matriz curricular deverão respeitar os prazos internamente estabelecidos e a atualização do planejamento acadêmico seguirão os prazos determinados pela CAPES para a avaliação de permanência. Ressaltamos que, no tocante ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação, esta recomendação não poderá ser adotada pois não é admitida a participação de egressos. A autoavaliação tem por objetivo atender demandas e sugestões de discentes, docentes e técnicos-administrativos ativos.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

## **Análise da equipe de auditoria**

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

### **Benefícios Esperados:**

- Fortalecimento da governança acadêmica, ao promover a escuta ativa e o acompanhamento sistemático dos egressos como instrumentos de retroalimentação dos processos de ensino e gestão;
- Aprimoramento contínuo da qualidade da formação oferecida, com base em evidências sobre a adequação da pós-graduação às demandas profissionais, científicas e sociais; e
- Maior alinhamento entre ensino, pesquisa e inserção profissional, contribuindo para que os programas de pós-graduação entreguem resultados de maior relevância e impacto social.

*Recomendação 4: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, institua a ampliação e integração do painel institucional dos canais de divulgação de egressos, incluindo informações sobre inserção profissional e contribuição social, assegurando atualização periódica, de modo a fortalecer a governança, a transparência e o uso estratégico das informações pelos programas de pós-graduação.*

## **Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: Já encontra-se em fase de desenvolvimento a integração dos dados da PLAEG com o portal de dados abertos sobre egressos da UFLA, disponível em: <https://paineis.ufla.br/graduacao/378-perfil-dos-egressos-dos-cursos-degraduacao-2022-em-diante>. Atualmente, esse portal apresenta apenas informações referentes à vida acadêmica do egresso enquanto estudante da UFLA. O objetivo é complementar esse painel com dados inseridos pelos egressos na PLAEG, referentes à sua trajetória acadêmica e profissional após a conclusão do curso, incluindo informações de empregabilidade, área de atuação e formação continuada. Até o momento, já foi realizado o mapeamento dos



dados que irão compor o novo painel e dois técnicos da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) estão trabalhando na adaptação e integração técnica entre a PLAEG e o portal.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

### **Análise da equipe de auditoria**

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

### Benefícios Esperados:

- Fortalecimento da transparência e da *accountability* institucional, com a disponibilização pública de informações sobre a trajetória e a inserção profissional dos egressos, permitindo à sociedade acompanhar os resultados e impactos da pós-graduação na sociedade;
- Aprimoramento da governança e da gestão baseada em evidências, ao integrar dados da PLAEG ao painel institucional, facilitando o acesso, a análise e o uso estratégico das informações pelos gestores e programas de pós-graduação;
- Estímulo à participação e ao engajamento dos egressos, ao valorizar sua trajetória profissional e social como parte do ciclo de retroalimentação da universidade; e
- Maior alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado e da sociedade, a partir da análise contínua de indicadores de empregabilidade e impacto social.

*Recomendação 5: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem uma política institucional de integração estratégica dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, com mapeamento sistemático, criação de banco de talentos, incentivo à participação por meio de editais, programas de mentoria e rede de alumni, formalização de parcerias estratégicas e relatórios periódicos sobre sua contribuição, fortalecendo a governança, a mensuração de resultados e a atuação da UFLA no ecossistema de inovação.*

## **Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: A Meta 3 do PDI 2026–2030, vinculada ao objetivo estratégico “Aprimorar o acompanhamento de egressos da UFLA”, contempla a implementação de iniciativas voltadas ao relacionamento e engajamento dos egressos com a UFLA. Atendendo à recomendação, a Assessoria de Egressos ampliará o escopo da Meta 3, incluindo e priorizando ações voltadas especificamente à integração dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, tais como mapeamento de egressos atuantes em pesquisa e inovação, criação de banco de talentos de egressos, entre outros.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

## **Análise da equipe de auditoria**

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

### Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da geração e transferência de conhecimento, por meio da participação de egressos em ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento;
- Criação de rede de talentos e parcerias estratégicas, ampliando o potencial de colaboração com o setor público, privado e outras instituições de ensino e pesquisa;
- Valorização da trajetória e da contribuição dos egressos, reforçando o vínculo institucional e o sentimento de pertencimento à UFLA;
- Maior visibilidade dos resultados e do impacto social da pós-graduação, evidenciando o retorno das políticas educacionais à sociedade; e
- Contribuição para o fortalecimento do ecossistema de inovação regional e nacional, com estímulo ao empreendedorismo e à aplicação prática do conhecimento gerado.

*Recomendação 6: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituem programas estruturados de educação continuada para egressos, oferecendo*

*cursos, workshops e capacitações em formatos híbrido ou EAD, com parcerias estratégicas e monitoramento sistemático da adesão e resultados, de modo a fortalecer a participação dos egressos, aperfeiçoar os programas e apoiar a governança e a estratégia institucional.*

### **Manifestação da unidade auditada**

Providências a serem Implementadas: Esta recomendação será implementada em conjunto com a anterior, uma vez que a Meta 3 do PDI 2026–2030 já contempla a implementação de iniciativas voltadas ao relacionamento e integração dos egressos com a UFLA. No contexto dessa meta, a Assessoria de Egressos ampliará o conjunto de ações previstas, incorporando e priorizando ações estruturadas de educação continuada voltados aos egressos da graduação e da pós-graduação.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação..

### Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da qualificação profissional e acadêmica dos egressos, ampliando sua empregabilidade e o impacto social;
- Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de programas de capacitação alinhados às demandas do mercado e da sociedade;
- Reforço do vínculo institucional e do engajamento dos egressos, estimulando sua participação ativa nas iniciativas da UFLA; e
- Fortalecimento da imagem institucional da UFLA, como referência em educação continuada e promotora do aprendizado ao longo da vida.

## 4. CONCLUSÃO

O presente trabalho de auditoria avaliou a existência, a implementação e a efetividade das políticas e práticas institucionais relacionadas ao acompanhamento de egressos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Lavras. A análise, fundamentada em critérios normativos, nas diretrizes do PNPG 2024–2028 e nas boas práticas de governança pública, permitiu identificar avanços institucionais relevantes, bem como fragilidades que exigem atenção para assegurar o pleno cumprimento dos objetivos da política de acompanhamento de egressos e o uso estratégico das informações para a melhoria da pós-graduação e da gestão acadêmica.

Entre os pontos positivos, destacam-se a existência de normativos institucionais e instrumentos de planejamento, como a Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022 e o PDI 2021–2025, que formalizam a política de acompanhamento de egressos e estabelecem metas de monitoramento. A PLAEG representa outro avanço importante, ao permitir o cadastro, a atualização de dados e a geração de relatórios, centralizando o processo de acompanhamento. Além disso, a UFLA disponibiliza relatórios institucionais consolidados, garantindo suporte para a tomada de decisão e o planejamento acadêmico e mantém iniciativas de integração e participação dos egressos em eventos acadêmicos e atividades de extensão.

Por outro lado, a auditoria identificou lacunas significativas que limitam a efetividade da política. Não existem indicadores e metas institucionais que mensurem de forma sistemática os impactos da pós-graduação na trajetória profissional, acadêmica e social dos egressos, nem mecanismos formais que assegurem a utilização consistente desses dados nos processos de revisão curricular, planejamento acadêmico e tomada de decisão institucional. Além disso, não há mecanismos contínuos para coleta da opinião dos egressos, divulgação completa das informações sobre inserção profissional e impacto social, integração sistemática em pesquisa, inovação e desenvolvimento, nem programas estruturados de educação continuada.

Diante desse cenário, as recomendações formuladas neste relatório têm como objetivo consolidar o acompanhamento de egressos como ferramenta estratégica de gestão acadêmica e institucional. A adoção de indicadores, metas e mecanismos de monitoramento, a sistematização do uso das informações para revisão curricular e planejamento, a implementação de políticas de escuta ativa, a ampliação dos canais de divulgação, a integração dos egressos em atividades de pesquisa e inovação e a oferta de programas estruturados de educação

continuada constituem medidas essenciais para fortalecer a governança, aumentar a efetividade dos programas de pós-graduação e maximizar a geração de valor público. A implementação dessas ações permitirá à UFLA transformar os dados sobre egressos em evidências consistentes, apoiando decisões estratégicas, aperfeiçoando a qualidade acadêmica, ampliando a empregabilidade e promovendo maior impacto social e científico da pós-graduação para a sociedade.

Outro ponto que merece destaque é que a PLAEG, embora centralize o processo, ainda encontra-se em fase inicial de consolidação, com adesão restrita (346 egressos cadastrados, dos quais apenas 27 vinculados a PPGs) e a manutenção controles paralelos em alguns programas, evidenciam fragilidade na padronização e integração institucional. Assim, embora não conste entre as recomendações, é relevante institucionalizar a PLAEG como canal único e oficial de acompanhamento, eliminando gradualmente controles paralelos e implementar campanhas de engajamento para incentivar a atualização dos dados pelos egressos na plataforma.

A auditoria realizada exerce papel essencial na promoção da melhoria contínua dos processos de governança, gestão de riscos e controle interno na UFLA. Ao identificar fragilidades e propor ações corretivas, contribui de forma decisiva para o fortalecimento da transparência, da eficiência e da efetividade das ações institucionais. Mais do que cumprir exigências legais e regulatórias, as recomendações emitidas visam fomentar uma cultura organizacional orientada por princípios de integridade, responsabilidade e boas práticas de gestão pública. O trabalho desenvolvido vai além de um diagnóstico pontual: trata-se de uma intervenção estratégica que promove o aperfeiçoamento dos processos institucionais, fortalecendo a capacidade da UFLA de tomar decisões informadas, baseadas em evidências e alinhadas com os valores republicanos, consolidando-se, assim, como instrumento indispensável para o avanço da governança pública e para o alcance dos objetivos estratégicos da universidade, com responsabilidade, transparência e excelência.

Lavras-MG, 14 de novembro de 2025.

**Giovana Daniela de Lima Castro**  
Auditora Interna